

UMBANDA

UM NOVO OLHAR SOBRE A VIDA

Ano IV – Número 34 – Outubro/2021

A abordagem multidimensional da Animagogia

Ó A Curimba!

O quão FILÓSOFO você é?!

Curso presencial
A Mediunidade na Umbanda

Ano Novo, Próximos Dias
e os Sete Reinos Sagrados

ESCOLA INICIÁTICA DO CABOCLO MATA VERDE

www.institutomataverde.org.br



INSTITUTO MATA VERDE

Mediunidade na Umbanda

Uma palestra com Pai Manoel Lopes



**17 DE NOVEMBRO | DAS 20H
ÀS 22H | VAGAS LIMITADAS**

Inscriva-se já! Acesse www.mataverde.org



UMBANDA

UM NOVO OLHAR SOBRE A VIDA!

INSTITUTO MATA VERDE

WWW.INSTITUTOMATAVERDE.ORG.BR

EXPEDIENTE

Publicação da Escola Iniciática do Caboclo
Mata Verde

Ano IV - número 34 – Outubro/2021

Distribuição gratuita

Editor Responsável

Manoel Lopes

Design e Editoração

Manoel Lopes

Colaboradores desta edição:

Adilson Marques

Carolina Fernandes Lisanti

Manoel Lopes

Ronaldo Lima

Sandro Mattos

Os textos assinados pelos colaboradores são de responsabilidade única e exclusiva de seus autores, não representando necessariamente a opinião do Instituto Mata Verde.

ENSINO A DISTÂNCIA

O Instituto Mata Verde disponibiliza desde 2006 um módulo de ensino a distância voltado a todos os umbandistas.

Neste site você poderá fazer cursos específicos sobre a religião de Umbanda. Você inicia os cursos quando quiser e assiste as aulas nos dias e horários que achar mais conveniente.

Visite o módulo de ensino a distância e comece a estudar agora mesmo.

<http://www.ead.mataverde.org>

WEB TV

Durante o ano realizamos aqui no Instituto Mata Verde várias palestras e eventos interessantes.

Todas as palestras são filmadas e disponibilizadas na **TV Mata Verde**.

Acompanhe pelos site:

<https://www.institutomataverde.org.br/tv>

RÁDIO UMBANDISTA

Ouçá os mais belos pontos e músicas da umbanda.

Acesse:

<https://www.institutomataverde.org.br/radio>

Créditos:

Foto de capa : Paisagem



FALE CONOSCO:

Email: contato@institutomataverde.org.br

Facebook: nucleo.mataverde

Twitter: @mata_verde

<http://www.institutomataverde.org.br>

(13) 99113-6464



INSTITUTO MATA VERDE

Rua Júlio de Mesquita, 209

Vila Mathias - Santos/SP

CEP: 11075-221

ÍNDICE

Clique sobre o título do artigo

[Capa](#)

[Expediente](#)

[Editorial](#)

[A abordagem multidimensional da Animagogia – parte 3](#)

[Ó A CURIMBA!](#)

[Exu o Guardião dos Sete Reinos - Programa do Curso EAD](#)

[Ano Novo, Próximos Dias e os 7 Reinos Sagrados](#)

[O quão FILÓSOFO você é?!](#)

[EAD Mata Verde—Cursos On-line](#)



EDITORIAL

Estimado leitor,

Já estamos em outubro nos aproximando do final do ano.

Parece que foi ontem que iniciamos este ano, cheios de dúvidas e preocupações com a COVID-19.

Tudo indica que a pandemia deve se enfraquecer, graças as vacinas que foram desenvolvidas em tempo recorde.

Infelizmente muitas pessoas ainda estão desconfiadas ou descrentes da capacidade da vacina e do poder da ciência.

Estamos acompanhando os casos de COVID-19, ao redor do mundo e é fácil constatar que as pessoas que ainda ficam doentes e evoluem para casos mais graves são as que não se vacinaram.

Como religioso nunca desprezei o valor da ciência, da razão e do conhecimento.

A doutrina umbandista dos sete reinos sagrados apresenta um conhecimento religioso apoiado na tradição e na razão, sempre comentamos sobre isso.

A ciência e a religião devem caminhar juntas, buscando sempre a evolução humana material e espiritual.

Já voltamos a abrir o Terreiro ao público e para poder participar é necessário o agendamento prévio pela Internet e a comprovação de estar vacinado.

Este agendamento é feito pelo site do Núcleo Mata Verde.

Esta edição da revista traz muito material para reflexões!

Adilson encerra seu artigo sobre Animagogia.

Sandro Mattos continua a trazer registros históricos sobre a musicalidade umbandista.

Ronaldo apresenta um texto muito interessante que deve ser lido com muita calma e atenção.

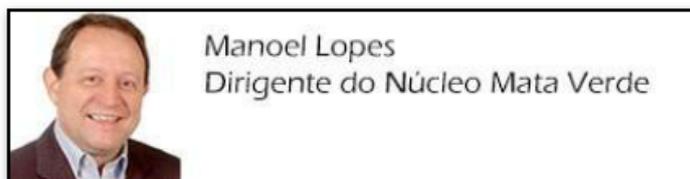
Carolina apresenta o texto: Quão filósofo você é?

Recomendamos que você leia com atenção o programa do curso “Exu o Guardiã dos Sete Reinos”, e veja se já domina todo o conteúdo apresentado.

Se ainda tiver alguma dúvida sugerimos que faça o curso a distância do Núcleo Mata Verde.

Comece quando quiser e assista as aulas quando puder!

Abraços!



A abordagem multidimensional da Animagogia – parte 3

Adilson Marques

Este é o terceiro e último artigo no qual exponho a teoria multidimensional da Animagogia e como ela se inspira na visão holonômica proposta por David Bohm, no qual a parte contém o Todo ou que o Universo explícito deriva de um Universo implícito, e como essa teoria fundamenta algumas práticas terapêuticas como a Terapia Vibracional Integrativa (TVI) e a Apometria, conforme foram colocadas em prática na ONG Círculo de São Francisco, na cidade de São Carlos, entre os anos de 2003 e 2015.

Na primeira parte abordei a estrutura multidimensional da vida humanizada, compreendendo a “descida” do Espírito até a encarnação. Na segunda parte, o tema abordado foi os principais atributos do Espírito, do Self e do ego, a personalidade criada para cada existência. E, agora, na terceira parte, vamos compreender como essa teoria fundamenta as terapias apontadas acima, a TVI e a Apometria.

Na proposta teórica da Animagogia somos Espíritos eternos passando por experiências humanizadas. A humanização se passa em uma outra dimensão, não a espiritual propriamente di-

ta, que seria onde o Espírito eterno vibra. É preciso salientar que na proposta da Animagogia o Espírito não é algo humano, mas se humaniza. Esse é o ponto central. E como a fase humanizada não é a primeira e nem a última no processo evolutivo do Espírito, podemos compreender que o Espírito é algo que nossa consciência humanizada não está pronta para entender. O que seria a nossa essência espiritual fica no chamado inconsciente do ser humanizado.

E nesse processo de “descida” é na fase humanizada que é possível fazer as escolhas das provas ou escolher os gêneros de existência. Nas fases anteriores do Espírito não há o livre arbítrio no sentido de poder planejar a sua encarnação. Nos artigos anteriores esclarecemos que o Espírito humanizado e que faz as escolhas pode ser chamado de Individualidade, Self ou outra denominação que quisermos. E o fruto dessa escolha pode ser chamado de Personalidade, ego ou outro nome qualquer. De forma didática, chamamos a dimensão onde vibra o Self de Noosfera e onde vibra o ego, mais “abaixo”, de Psicofera. E isso porque o Self con-

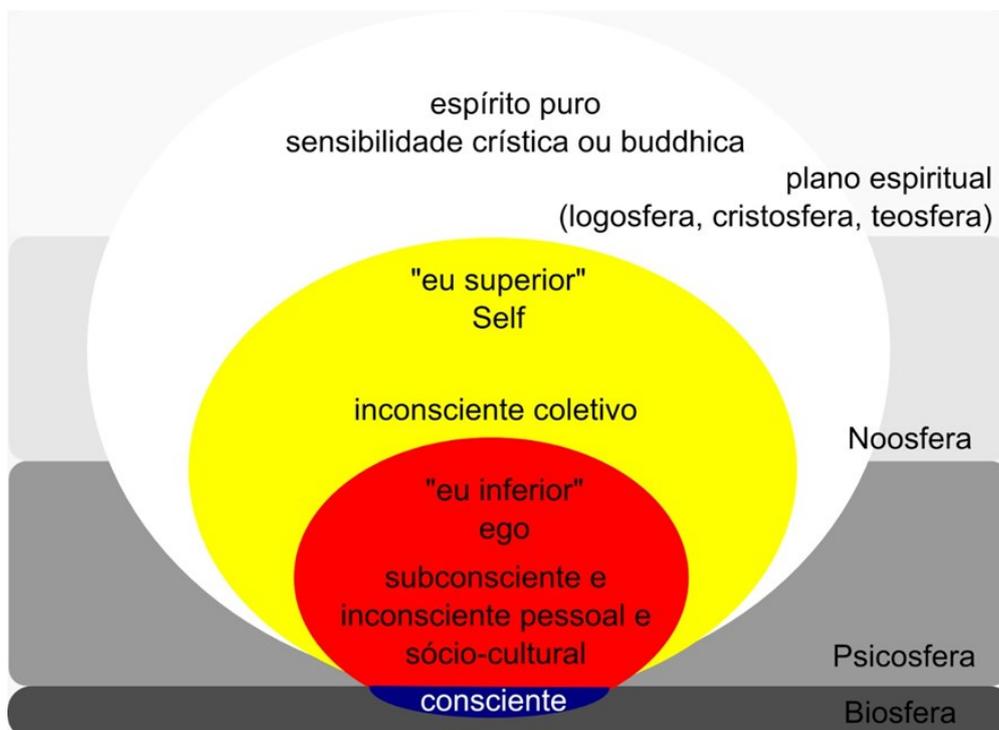
têm todos os atributos possíveis para se viver as experiências humanizadas. O Self, portanto, não é homem, mulher, preto, branco, europeu, americano etc., inclusive, as experiências humanizadas podem acontecer até em outros planetas e não somente na Terra.

Porém, a personalidade ou o ego seria como uma espécie de avatar daqueles que encontramos nos videogames. Ele é uma construção realizada de acordo com o gênero de existência escolhido antes da encarnação. E é somente após a construção do ego é que a encarnação pode se processar. Este, portanto, é o processo de “descida” do Espírito ao ser humanizado encarnado, ou seja, nós. Lembrando, apenas, que vivemos simultaneamente nas quatro dimensões apontadas acima: O espírito na dimensão espiritual, o ser humanizado

na Noosfera, o ego na Psicofera e o nosso corpo físico na Biosfera. Mas, por não serem estanques, a parte contém o Todo. Ou seja, o Espírito não está dentro do corpo, mas este está contido no Espírito.

Essa compreensão ficará mais fácil agora que vamos abordar o processo de “subida”, ou seja, o que acontece após a morte física, onde poderemos entender porque há Espíritos humanizados em sofrimento no astral, outra maneira de denominar a Psicofera, e o papel das terapias acima, sobretudo, a Apometria, auxiliando no processo de despertar desse espírito humanizado iludido pelo ego.

Vou reproduzir a imagem que usamos no primeiro artigo para facilitar a compreensão da proposta teórica que estamos apresentando, a Animagogia.



Nesta imagem temos as quatro dimensões e podemos compreender que a dimensão espiritual propriamente dita engloba as demais. Ou seja, as dimensões “inferiores” estão contidas na dimensão espiritual. É por isso que não existiria um mundo espiritual isolado do mundo material ou das dimensões intermediárias. Podemos, ao contrário, afirmar que as demais dimensões derivam da espiritual.

E como salientamos no artigo segundo, o que acontece a cada “descida” é que, a consciência real, que é a do Espírito, vai ficando cada vez mais velada, vai se tornando inconsciente. Cada dimensão “abaixo” é mais densa que a anterior, mas não isolada da anterior.

Começaremos agora a tratar do desencarne do ser humanizado encarnado, ou seja, nós. Quando nos desligamos do corpo físico, deixamos de vibrar aqui na Terra e passamos a habitar a quarta dimensão ou o Astral, que é uma dimensão que envolve a terceira. Na verdade, elas são intimamente ligadas e é por isso que várias pessoas são capazes de ver vultos no seu estado de vigília. E, ao dormirmos, os laços com o corpo se afrouxam e também vibramos no astral, explicando vários sonhos que temos rotineiramente com pessoas desencarnadas. Não são elas que vem até nós. Mas nós é que vamos ao encontro delas.

E, ao desencarnamos, essa “subida” pa-

ra a Psicofera é automática. Vamos viver o avatar que criamos, que seria um ser humanizado desencarnado. E que não tem mais o corpo físico, mas tem outro chamado “corpo astral”. Mas a consciência continua sendo a mesma, é por isso que muitos desencarnados nem percebem que estão desencarnados, seguindo sua rotina cotidiana. Esse processo pode ser verificado no famoso livro “Morri, e agora?”, da médium Vera Lúcia.

Mesmo desencarnados, a nossa consciência continua sendo o ego, também chamado de “eu inferior” por algumas doutrinas. E a Psicofera de forma geral é uma cópia do mundo material. Portanto, não se trata do mundo espiritual ou transcendente propriamente dito.

É lá que se encontram as colônias espirituais e os umbrais descritos nos livros espíritas. E ambas são habitadas por espíritos desencarnados ainda iludidos pelo ego. A Psicofera é uma esfera mental, onde residem os pensamentos e as emoções com as quais nos conectamos e, apesar dela derivar das anteriores, da Logosfera e da Noosfera, não se trata propriamente de uma dimensão espiritual. Ela é uma dimensão intermediária entre a Biosfera e as “superiores”.

E não tem jeito, todos os seres humanizados desencarnados, não importam se estão vagando pelo astral sem ter

essa compreensão, uma vez que o corpo físico é uma cópia do corpo astral, do qual deriva, ou se já habitam colônias espirituais como a famosa Nosso Lar ou estão em alguma parte umbralina, um dia precisarão passar por uma segunda “morte”, que é a mais importante: o desligamento do ego criado para mais uma encarnação.

Somente após se desligar do ego, o que só acontece do lado de lá, é que poderão despertar sua verdadeira consciência humanizada e avaliar sua última encarnação e planejar as próximas. Não dá para o ego, que é o fruto de uma escolha, planejar. O ego não possui livre arbítrio.

E quais são os Espíritos humanizados que precisam de ajuda? Os que estão despertos na Noosfera? Não! Os que precisam de ajuda são aqueles ainda presos ao ego e que sofrem no astral, quase sempre devido ao apego, seja ele o material, o sentimental ou o cultural. São com esses Espíritos humanizados que as várias técnicas anímicas ou mediúnicas vão trabalhar. E nesse processo são necessários os Espíritos esclarecidos, já desligados do ego, e nós, os Espíritos humanizados encarnados. A nossa energia, chamada de ectoplasma, deriva também da energia cósmica universal, mas ela só é produzida nos encarnados. E ela ajuda nos atendimentos, pois ela vibra na Biosfera e também na Psicosfera, podendo ser

usada para criar ou destruir formas-pensamentos, que criam os ambientes no plano astral.

No livro *A TVI e a Apometria segundo a Animagogia* apresentamos vários casos tratados entre 2003 e 2015, utilizando essas duas técnicas. O livro impresso está esgotado, mas é possível acessar a versão e-book em vários locais, inclusive no portal do Mata Verde.

Aqui neste artigo vou apresentar um caso emblemático e que mostra como a Apometria pode ajudar no despertar consciencial de um Espírito desencarnado, mas ainda iludido pelo ego. O atendimento foi solicitado pela esposa de um policial militar que havia desencarnado em um conflito com um criminoso. Ela pressentia que ela ainda estava na casa e em sofrimento.

No dia do atendimento, ao abrir o trabalho, uma das sensitivas captou que ele realmente estava na casa. Conseguimos trazê-lo para se manifestar em uma médium de psicofonia e ele falou para o grupo que “havia morrido antes da hora”, deixando dois filhos que pequenos que ainda precisavam dele.

Eu estava coordenando o trabalho e falei que ia dar um comando para que ele pudesse acessar informações referentes ao gênero de existência que ele escolheu antes de encarnar. Possivelmente, ele não se lembrava que fez tal escolha. E ao dar os pulsos com a in-

tenção de fazer com que ele acessasse tais informações, ele começou a chorar e pediu perdão a Deus pela falta de fé. Em seguida, ele comentou que aqueles dois Espíritos que encarnaram para viver como filhos biológicos dele, tinham escolhido como provação a orfandade. Assim, ele morreu na hora certa para que a prova deles pudesse começar.

Explicamos para ele que nossa verdadeira consciência fica velada durante a encarnação e ela vai se expandindo gradativamente. Por isso, enquanto encarnados, não nos lembramos das provas escolhidas e não basta desencarnar para se lembrar das escolhas feitas pelo próprio Espírito. Continuamos durante algum tempo ainda preso à consciência do ego, da personalidade que criamos para mais uma aventura encarnatória na Terra.

Ele parece ter aceitado tais informações e aceitou a ajuda, sendo retirado da casa (no caso, da dimensão Astral, mas afetando na terceira dimensão) para continuar seu tratamento em outro local.

Neste exemplo, ficou evidente a diferenciação entre a consciência do ego, ou da personalidade, e a do Self, ou da Individualidade. Esta sabe que somos todos irmãos espirituais passando por provações e os papéis representados são os mais diferentes, mudando entre as encarnações, como no caso de um

ator que representa personagens distintas em cada novela, por exemplo.

Ao tomar consciência que aqueles que antes ele pensava como filhos eram Espíritos que haviam solicitado a prova da orfandade, ele aceitou com naturalidade que teria que desencarnar para a prova deles começar. Ele retomou sua consciência enquanto um Espírito eterno passando por uma experiência humanizada.

Porém, enquanto ainda preso ao ego, ele se via como um policial militar, pai de duas crianças que precisavam dele. E como ele não podia mais exercer o papel de pai, ficou preso na casa e em sofrimento.

O tratamento para esse caso foi o único efetivo: despertar a consciência da Individualidade reencarnante, da que faz as escolhas antes de encarnar. Não adianta ficar discutindo com o ego, com a personalidade. A mudança efetiva é aquela que dialoga com a Individualidade reencarnante.

Como salientando ao longo destes artigos, a questão da humanização do Espírito é talvez o cerne e o que diferencia a Animagogia de outras doutrinas e teorias espiritualistas. Na Animagogia, o Espírito está além de toda e qualquer compreensão humana, uma vez que nossa mente só é capaz de lidar com a “realidade” do Ser humanizado, esteja este encarnado ou desencarnado.

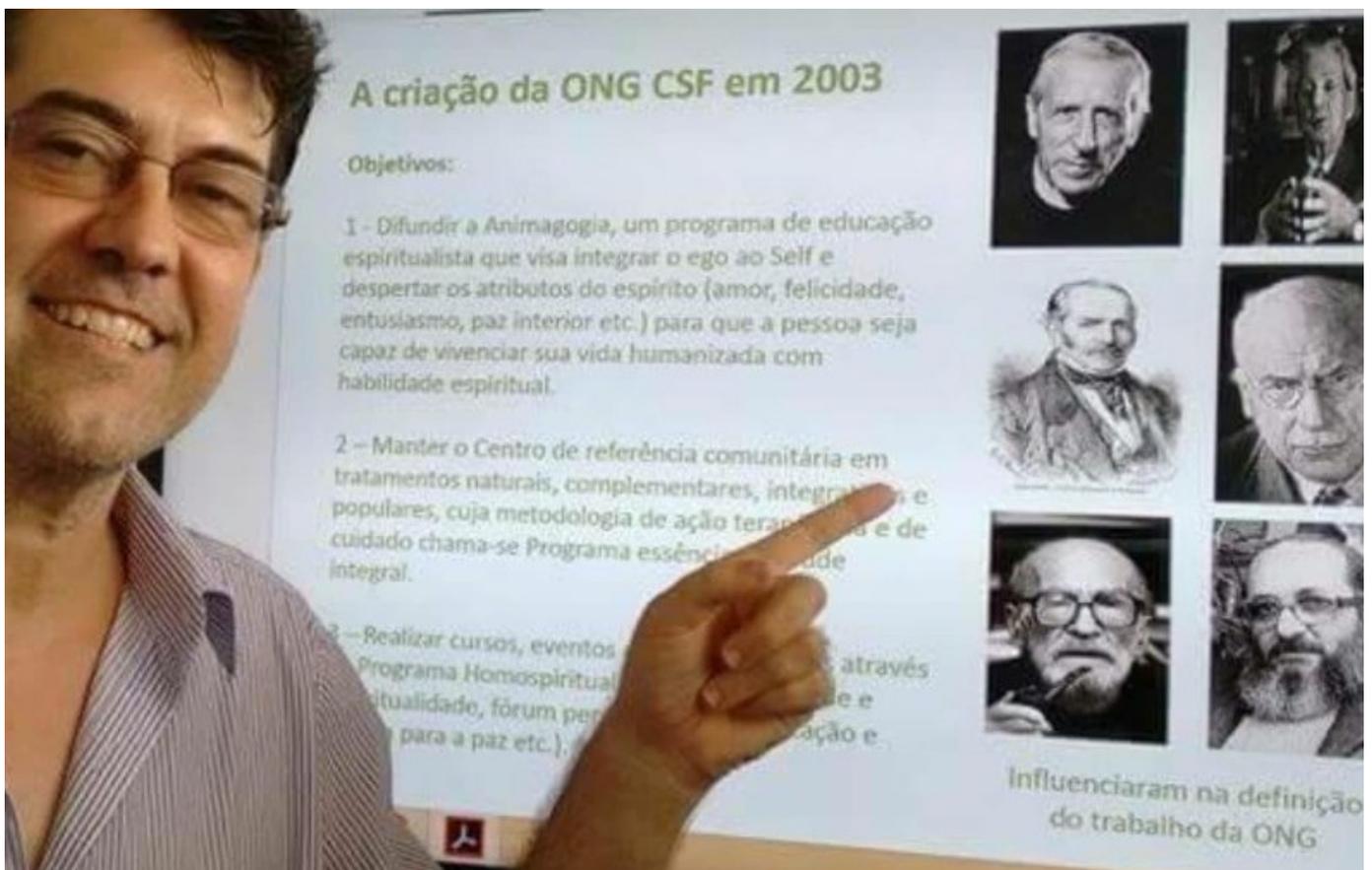
Dentro da perspectiva exposta no quadro acima, o que chamamos de consciente é uma parte ínfima da consciência do Espírito.

Quanto mais esse “desce”, mais aumenta a parte inconsciente, mas ela nunca ficará completamente adormecida ou inacessível. Daí a importância da intuição, da imaginação, dos sonhos etc. para ter acesso à consciência plena, mesmo que de forma simbólica.

E o que chamamos de consciência, ou seja, o fragmento que utilizamos no estado de vigília, é um dos principais atributos do ego, da personalidade. Ele é adequado para a vida encarnada na terceira dimensão.

Ela deriva das demais, mas só tem va-

lor na terceira e na quarta dimensão, onde vivem os desencarnados que estão no processo de “descida” ou os que ainda estão iludidos após o desencarne.



Ó A CURIMBA!

Sandro Mattos

Antes de tratarmos sobre o tema deste mês, quero agradecer aos editores pela oportunidade de poder demonstrar, nestas breves linhas, um pouco da história da música umbandista, admirada por tantos, mas também desconhecida por muitos.

Não é atoa que no livro “A Música na Umbanda”, além de tratar de assuntos relacionados à musicalidade de terreiro, eu me preocupo em trazer ao leitor um resgate histórico da nossa fonografia e desta forma, não poderia deixar de fora, os diversos artistas que escreveram seu nome nessa trajetória.

A música popular sempre deu destaque à cultura dos Orixás e Entidades Espirituais da Umbanda, do Candomblé e de outros segmentos irmanados e é por isso que o artigo deste mês tem como destaque um dos discos mais importantes desse rol: “CANTO DE FÉ”, distribuído pela SOMA ESTÉRIO em formato LP e fita cassete.

O material que tenho em mãos é de 1977 e traz no seu repertório treze faixas cuidadosamente selecionadas pelo produtor Guto Graça Mel-

lo. Como os artistas escolhidos eram contratados de outras gravadoras, as faixas precisaram ser cedidas por nomes não menos importantes da indústria fonográfica, como: Copacabana, RCA, RGE/Fermata, CID e Tapeçar.

A bela capa foi produzida por Claus C.Meyer e retrata na foto um ritual na praia, com um terreiro iluminado pelas velas acesas na areia, um quadro que





ao mesmo tempo retrata a beleza a simplicidade da religião.

Esse foi um período de ouro, onde diversos cantores e grupos musicais embarcaram na “onda da macumba” como expressão artística e assim, muitas foram as músicas que caíram no gosto do povo, não só daqueles que frequentavam os terreiros, mas do brasileiro de uma forma geral. Algumas era compostas e outras, adaptações de zuelas e pontos de terreiro. E este disco foi sem dúvida, um dos mais importantes, não só na divulgação da nossa fé, mas também como produto de quebra de preconceitos.

Destacamos cada uma das faixas e seus intérpretes, todos grandes nomes da MBP.

Lado A

- 1 - Quizumba de Rei (Ruy Mautiry)
- 2 - Oxóssi (Chico Batera)
- 3 - São Jorge Guerreiro (Chocolate da Bahia)
- 4 - Moça Bonita (Angela Maria)
- 5 - Promessa aos Gantois (Os Tingoãs)
- 6 - Meu Pai Oxalá (Toquinho e Vinícius)
- 7 - Canto de Fé (Zé Maria)

Lado B

- 1 - Tributo às Almas (Aparecida)
- 2 - Xangô, o Vencedor (Ruy Maurity)
- 3 - Rainha dos Sete Mares (Elza Soares)
- 4 - A Deusa das Águas (Sosó da Bahia)

5 – Santo Antônio (Chocolate da Bahia)

6 – Pena Verde (Zé Maria)

Boa parte desta seleção pode ser ouvida na programação da Web Rádio Raízes de Umbanda. Lembramos que, tanto na rádio, como no canal do Youtube, buscamos resgatar as cantigas e pontos cantados antigos que construíram nossa identidade musical.

Até a próxima!

Saravá!

Ó a curimba!

Sandro Mattos

Alabê da APEU – Associação de Pesquisas Espirituais Ubatuba

Página Facebook:

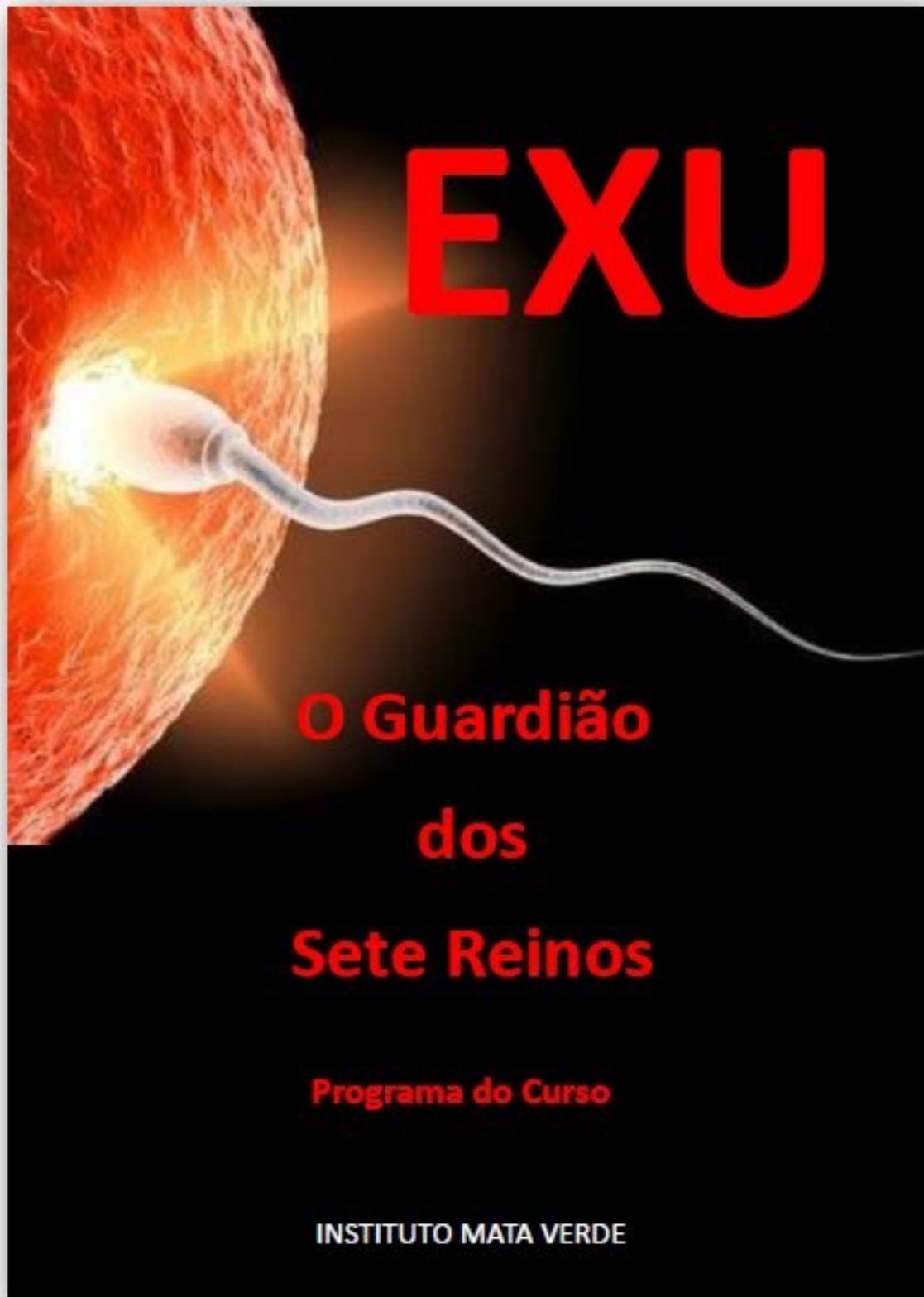
<https://www.facebook.com/sandromattos.umbanda/>

Canal Raízes de Umbanda: <https://www.youtube.com/user/DROWISK>

Ouçã: Web Rádio Raízes de Umbanda – 11 anos no ar –

<https://raizesdeumbanda.com>





Exu o Guardião dos Sete Reinos

Programa do Curso EAD

Comunicamos que está disponível no módulo EAD do [Núcleo Mata Verde](#), o curso **Exu o Guardião dos Sete Reinos**.

Este é o mais recente curso realizado no Núcleo e agora disponível no EAD.

Último curso realizado antes da pandemia, este curso veio complementar o curso Exu o Guardião do Templo.

Neste curso apresentamos Exu em todas as suas manifestações (Candomblé, Quimbanda e Umbanda).

Mergulhamos nas forças espirituais existentes nos sete reinos sagrados e desvendamos todos os caminhos evolutivos comandados por Exu.

O primeiro Exu no instante da criação.

Exu o elo entre matéria e espírito.

As quarenta e nove forças espirituais (entrecruzamentos vibracionais).

Os sete Exus que cuidam do corpo.

Exu a força da fecundação.

Neste curso você irá finalmente entender o que é Exu.

Um curso completo e necessário para todo umbandista.

Neste módulo você receberá 16 videoaulas, 16 audiolivros, 11 apostilas e o ebook Umbanda os Sete Reinos Sagrados de Manoel Lopes.

Segue abaixo o conteúdo do curso em cada uma das 16 videoaulas disponibilizadas:

Aula 1

Apresentação

Finalidade do curso

Preconceito em relação a Exu

Pesquisa Datafolha de 2007

Umbandistas afirmam que Umbanda é coisa do demônio

Os primeiros missionários católicos na África

Deus e o Demônio

Deus é único e criador de tudo

Umbanda é Monoteísta

Evolução espiritual

Elementais e Elementares – diferenças

A Mônada Espiritual

O Espírito Os Encantados

Aula 2

A Manifestação de elementares nos Terreiros

Elementares na Umbanda – Sereias, Iaras, Ondinas etc...

Orixás são forças espirituais que se manifestam na Natureza

A personalização dos Orixás como forma de ensinar

A Diversidade de Ritos Umbandista

As diferenças entre os Terreiros de Umbanda

As quatro principais influências filosóficas e religiosas na umbanda

A origem da Umbanda e Zélio de Moraes

Os vários cultos afro-ameríndios anteriores a umbanda

Terreiros que possuem muita influência da Igreja Católica e aceitam a existência do demônio

Culto Omolôco e a Umbanda

Aula 3

A estrutura do curso

O cuidado ao estudar exu

Alguns adoram Exu outros não querem nem ouvir falar em Exu

Exulatria existente nos dias atuais (cuidados)

Muitos Terreiros não trabalham com Exu

Para conhecer Exu não pode ser simplista no seu estudo e compreensão

A força Exu atua 24 horas por dia em nossa vida

Uma energia poderosa que precisa ser trabalhada com muito cuidado

Amor/Ódio, Saúde/Doença, Vida/Morte

Atendimentos abertos para Exu somente para questões materiais

Muito cuidado com o que se pede para Exu

Casa cruzadas

Quimbanda e Umbanda, cultos diferentes

O que é Kimbanda Africana

Os Mitos Africanos, um tipo de ciência da época

Origem da palavra Exu, Significado, Cumprimentos, Saudações, Sincretismo e Imagens

Não utilizamos Imagens de Exus no Núcleo

Aula 4

A origem africana de Exu

O culto aos Orixás na África

Inquice, Vodum e Orixás

O candomblé de Caboclos e a Umbanda

Aluvaiá, Bombo Njila, Pambu Njila e Van-

gira

Exu

Legba

A origem da Pomba Gira

Exu energia Masculina

Imagens de Exu na África

O corpo espiritual e sua alteração pelo espírito

Os nomes de trabalho dos exus

O nome de trabalho dos exus e suas atribuições

As alterações do corpo espiritual Criança, adulto e velho na umbanda

A Manifestação dos Espíritos na umbanda: Polaridade e triplicidade

Omulu na Quimbanda

Exu e o povo das encruzilhadas

Omulu e o povo da calunga

Exu e o porrete (Ogó) – Falo

Títulos e qualidades de Exu no culto de Nação

Caboclo Mata Verde e Exu que cuida da saúde

Na umbanda trabalhamos com espíritos (exus) que atuam na vibração de Exu

Aula 5

Oxalá determina que Exu trabalhe na encruzilhada (mito)

Exu é a força espiritual das encruzilhadas, caminhos e passagens.

Exu come tudo (mito)

Exu em todos os lugares

O padê de Exu

No Núcleo, Exu participa sempre dos trabalhos (Guardiões do Terreiro)

Giras de Exu são fechadas no Núcleo

Estudando a Quimbanda

Diferença entre o culto Quimbanda e o trabalho dos Exus na umbanda

Trabalhos negativos feitos pelos Exus

A Quimbanda e a Goécia

Diferenças entre Exus que trabalham na Quimbanda e os Exus da Umbanda

Casas cruzadas que trabalham com dois cultos diferentes.

Quimbanda, tipos de trabalhos e o pagamento pelos trabalhos

Trabalhos de “puxadas” (transportes) e os exus.

Aula 6

Cuidados ao se trabalhar com a Quimbanda

A irresponsabilidade ao se pedir traba-

Ihos de amarração e outros trabalhos

Consequências negativas das amarrações amorosas

A Umbanda corta os trabalhos negativos

A Umbanda e a Quimbanda (Luz e trevas) o politicamente correto

Diferença entre Kimbanda e Quimbanda

As sete linhas da Quimbanda

O Exu Pantera Negra e o Caboclo Pantera Negra

O Congá na Quimbanda

Trabalhos de Quimbanda com Eguns e Kiumbas

Trabalhos da Quimbanda com finalidade de ganhar dinheiro

Cada um tem a liberdade de frequentar o culto que quiser

O que é Esquerda e Direita na umbanda

Linhas auxiliares cruzadas: Baianos, Boia-deiros, Marinheiros, Ciganos, Malandros etc...

Aula 7

Quimbanda é culto de Exu

Matta e Silva e a Quimbanda 1956

Terreiros que misturam dois cultos diferentes

Trabalhos que nunca são feitos na umbanda

Escritores que influenciaram e criaram preconceitos sobre os Exus da umbanda

Lourenço Braga – 1942

Aluizio Fontenelle – 1951 (Livro Exu)

Aluizio Fontenelle introduz os demônios na Umbanda

Os dois organogramas apresentados por Aluizio Fontenelle

Aula 8

Os Terreiros começam a usar os nomes dos demônios para os Exus (nomes cabalísticos)

Organograma de Exu e organograma de Omulu (Aluizio Fontenelle)

Lúcifer, Belzebu e outros nomes

Pontos Cantados na Umbanda que falam sobre inferno, Lúcifer etc... Termos utilizados para designar os exus

Exu Pagão, Exu Batizado, Exu Coroado, Exu de Lei etc...

O perigo de se trabalhar em casa com Exu e Pomba Gira

O Terreiro é o único lugar indicado para trabalhar com Exu

Processos obsessivos e desarmonias causadas por se trabalhar em lugares inadequados

O uso da mediunidade na umbanda – finalidades e cuidados

Aula 9

Rabo de Encruzilhada, Exu Pagão, Kiumbas, Exu Batizado, Exu Espadado

Diferenças entre Exu Pagão e Exu de Lei
Médiuns de transporte, cuidados e preparos.

O resgate do Exu Pagão

Muitos Terreiros fazem o resgate do Exu pagão e trazem para a lei de Umbanda

Aula 10

Exu de Lei e Guardiões da Umbanda

A tropa de Choque do Terreiro

O Guardião do Templo, O Guardião do Lar, O Guardião de Templo do Espírito (corpo) etc...

Quem são os espíritos que se manifestam como Guardiões de Umbanda

Todo Exu vai reencarnar?

O Kiumba

Muitos kiumbas são cultos e inteligentes, mas moralmente são atrasados

Os Exus são mais evoluídos do que nós.

Exu o executor do Karma

Exus elementares

Elementares na Umbanda

Ovoides, larvas etc...

A escravidão espiritual

Vencer os vícios e as paixões

Aula 11

Exu na Umbanda

Povo da Encruza comando do orixá Exu

Povo da Calunga comando do orixá Omulu

Só trabalham para o bem

Umbanda é religião e só faz o bem

Exu da umbanda é Exu de Lei

Como identificar um Terreiro de Quimbanda de um de Umbanda

Linha dos Ciganos

Zé Pelintra na umbanda

Linha dos Malandros

Pomba Gira

Possível origem da Pomba Gira (Pangira)

Aula 12

Povo da Encruza

As cores vermelha e Preta

As velas

Zé Pelintra na linha das Encruzilhadas

Povo do Cemitério

A cor é preta

Suas especialidades

As velas e locais de trabalho

Como se manifestam

Exus pertencentes aos dois povos (Cruzados)

Energia de limpeza

Cortar feitiços e demandas

As falanges dos Exus e os seus nomes

A doutrina dos Sete Reinos Sagrados

Vibrações do sétimo reino

Aula 13

O espírito plasma seu corpo fluídico

A aparência dos Exus

O Marafo

Exu é um Orixá (visão umbandista)

A evolução espiritual e os Sete Reinos

A Natureza dos Orixás

O que é Orixá Primordial

Os Engenheiros Siderais

O Axé dos Orixás

Orixá, força da natureza, a essência da vida.

Orixá não é personalizado no Núcleo

Aula 14

Exu Orixá e Exu Espírito

Os três axés africanos (preto, vermelho e branco)

Os Sete Reinos Sagrados

Fogo, Terra, Ar, Água, Matas, Humanidade e Almas

Os sete axés utilizados no Núcleo

A formação do planeta Terra

Os sete reinos é uma lei divina

Uma visão evolucionista

Cada reino forma uma hierarquia espiritual

Cada reino e o corpo humano

Aula 15

Ritual do Núcleo e os Sete Reinos

Porque acendemos uma vela

Frutas e flores para que servem?

As sete cores e os sete reinos

Os sete Axés utilizados no Núcleo

Tatá Pyatã, Yby Pyatã, Ybytu Pyatã, Y Pyatã, Caá Pyatã, Abá Pyatã e Anga Pyatã

Os Sete Orixás regentes

Ogum, Xangô, Iansã, Iemanjá, Oxossi, Oxalá e Omulu

O padrão vibratório de cada pessoa

Os Sete Caminhos Evolutivos

Campos de força existentes no mundo espiritual

As egrégoras

A flor dos Sete Reinos

As três energias ativas e as três energias

passivas

A primeira manifestação de Exu conforme a doutrina dos sete reinos

A passagem do Aiyê para o Orum

As cores, vermelha e preta, nos sete reinos (primeiro reino e sétimo reino)

Exu orixá, a vibração espiritual das passagens

Aula 16

Exu não está no reino, ele está nas passagens entre os reinos

Palavras que identificam atributos dos Exus

O nome do exu e os sete reinos

Exu Mirim

Os romances e os Exus (literatura)

Os quarenta e nove entrecruzamentos vibracionais

Cada Entrecruzamento forma varias falanges

Em cada falange existem milhares de espíritos trabalhando

Pode ter dois exus com mesmo nome no mesmo Terreiro?

O cuidado ao movimentar a força de Exu

Os espíritos que se manifestam como Exus, são os que conhecem bem estas forças

Estrutura da matéria – a força Exu

Força Exu como ligação entre o corpo etérico e o perispírito

A força Exu está em tudo o que existe no universo

O corpo espiritual e a força Exu

Os sete vibrações de Exu que agem do corpo (Exu Bará)

A saúde depende de Exu

Exu e a fecundação

Nomes de Exu e os sete reinos

As cores e a vibração de Exu

A importância da cor na magia da umbanda

Venha fazer agora mesmo este curso, estude em casa, nas horas que achar mais conveniente.

Tire todas as suas dúvidas!

Não seja manipulado por mistificadores.

Módulo EAD:

<https://www.ead.mataverde.org>



Ano Novo, Próximos Dias e os 7 Reinos Sagrados

Ronaldo Lima



Tenho um pequeno cartaz na parede, que diz... "Para que serve ter sonhos.....se você não vai fazê-los acontecer?"

A maneira como pensamos, nos impede de realizar nossos sonhos. Quantas pessoas querem mudar suas vidas e acreditam que não podem por causa de responsabilidades? Falta de confiança? Baixa autoestima, ou simplesmente que temem mudar a si mesmas?

O que pensamos e sentimos sobre nós mesmos é muitas vezes a diferença entre felicidade e sucesso, ou frustração e

fracasso, portanto o sucesso e a verdadeira mudança duradoura só podem vir da mudança da maneira como pensamos. Todos nós somos produtos de nosso próprio pensamento.

Todos nós somos produtos de nosso próprio pensamento.

Portanto, cada pensamento que pensamos tem um impacto sobre nós. Respondemos a nossos pensamentos negativos e a nossos pensamentos positivos. Se temos um histórico de fracasso em corresponder às nossas próprias expectativas, nossas memórias estão carregadas de uma programação nega-

tiva, sabotando nossa chance de sucesso mesmo antes de começar.

O ano de 2020 chegou ao fim e o ano de 2021 está a ponto de terminar. Quantos desses objetivos você conseguiu alcançar? Não há problema em admitir que você não conseguiu o que pensava ou, pior ainda, o que sabia que poderia ter conseguido. A boa notícia é que o reconhecimento é o primeiro passo para criar mudanças positivas.

O reconhecimento é o primeiro passo para criar mudanças positivas.

Ano Novo após Ano Novo, você refletiu sobre o passado e prometeu a si mesmo que este Ano Novo seria diferente. Você tinha objetivos e tomou "resoluções" de que iria realizar o que não conseguiu realizar no passado, e mesmo assim repetiu o mesmo comportamento e não conseguiu realizar seus objetivos.

Albert Einstein disse: "A insanidade é estar fazendo a mesma coisa uma e outra vez esperando resultados diferentes". Por que você espera mudanças se você continua estabelecendo objetivos da mesma maneira? Você está realmente esperando realizá-las? Você precisa adotar uma abordagem diferente. A menos que você esteja disposto a mudar sua abordagem, você estará terminando 2021 da mesma forma que

terminou 2020 e, mais uma vez, nada terá mudado.

Embora estabelecer e alcançar uma meta não exija o início de um novo ano, ele tem um efeito psicológico. Você sente que lhe é dada a oportunidade de limpar a lousa e começar de novo. A razão pela qual você quer limpar a lousa é por causa do que você não conseguiu alcançar. Os indivíduos que atingem seus objetivos não querem começar de novo; eles querem lembrar e continuar a construir sobre seu sucesso passado.

Os indivíduos que atingem seus objetivos não querem começar de novo; eles querem lembrar e continuar a construir sobre seu sucesso passado.

À medida que indivíduos bem-sucedidos atingem seus objetivos, eles estão constantemente estabelecendo novas metas e o ímpeto de avanço é mantido, produzindo resultados intermináveis. Não é necessário um novo ano para entrar em ação. O que você precisa é ser uma pessoa decidida a produzir resultados em sua vida. Isso é o que significa fazer uma resolução, estar decidido a mudar um comportamento.

Fazer uma resolução significa estar decidido a mudar um comportamento.

O início de um novo ano é frequentemente o momento em que refletimos sobre o ano que passou e vemos coisas que gostaríamos de mudar e fazer de forma diferente. Um novo ano representa um novo começo, um novo capítulo e uma página limpa e não escrita na vida. Há um desejo de viver melhor, alcançar novas metas e começar de novo. Fazemos Resoluções de Ano Novo e prometemos a nós mesmos que este ano as faremos. Invocamos nossa força de vontade e determinação e entramos no Ano Novo com a maior e mais sincera das intenções.

As Resoluções de Ano Novo se tornaram quase a piada deste período. É bem reconhecido que essas bem-intencionadas resoluções de Ano Novo muitas vezes falham tão rapidamente quanto são feitas. Uma resolução comum é o objetivo de perder peso através de uma alimentação sensata e exercícios físicos. É a época mais movimentada do ano para os Centros de Fitness, mas as estatísticas têm mostrado que os novos membros raramente são mantidos mais do que um ou dois meses. Uma coisa que as resoluções de Ano Novo mostram é que as boas intenções não são suficientes para fazer mudanças permanentes em nossas vidas.

As boas intenções não são suficientes

para fazer mudanças permanentes em nossas vidas.

Por que a maioria das Resoluções que fazemos de Ano Novo falham?

Somos motivados pelo prazer na vida e não pela dor. Muitas resoluções envolvem algum tipo de privação do prazer, seja ele comer, ou parar um mau hábito. Sabemos que, embora desfrutemos de nossos maus hábitos, suas consequências não são benéficas nem para nossa saúde nem para a vida. O desejo de gratificação instantânea pelo prazer a curto prazo é muito mais forte do que qualquer senso lógico da razão na maioria dos casos. Sabemos em nossa cabeça o que devemos fazer, mas fazê-lo quando se opõe a nossos desejos imediatos é difícil.



Nossa mente é composta de duas partes: a mente consciente e a mente subconsciente. A atividade cerebral se desenvolve através dos neurônios. Em um segundo a mente consciente usa

dois mil neurônios, e nesse mesmo segundo a mente subconsciente usa quatro bilhões de neurônios. Isto significa que a cada segundo há dois mil neurônios tomando decisões conscientes e quatro bilhões de neurônios tomando decisões subconscientes. Depois de saber isso, na sua opinião, qual parte de sua mente tem o maior controle?

A mente subconsciente é treinada pela constante repetição das crenças, valores e estilo de vida que você tem tomado e vivido desde tenra idade. Ela segue automaticamente o caminho familiar e bem trilhado de pensamentos, crenças e comportamentos bem enraizados. O subconsciente opera a partir de uma história tão bem estabelecida que responde automaticamente com respostas e comportamentos aprendidos. É por isso que é tão difícil criar novos hábitos de pensamentos e comportamentos, pois a mente subconsciente sempre tentará voltar à velha maneira familiar de fazer as coisas, porque elas se tornaram tão automáticas. A mente consciente tem um trabalho difícil de fazer mudanças permanentes por causa do poder desses quatro bilhões de neurônios. Isso pode ser alcançado, mas é preciso um trabalho árduo, da mente consciente, para reeducar nossa mente subconsciente.



Diz-se que é preciso fazer algo pelo menos 30 vezes, para criar um novo hábito. Para mudanças nos comportamentos aprendidos ao longo da vida, pode ser preciso muito mais do que isso. Por exemplo, você já entrou no carro e dirigiu até seu destino, e não se lembra realmente da viagem até lá. Você tem conduzido usando os comportamentos aprendidos de sua mente subconsciente, e sua mente consciente tem pensado em outra coisa. Entretanto, se você estivesse dirigindo em um país diferente, cujo costume é dirigir do outro lado da estrada - sua mente consciente estaria trabalhando muito duro para corrigir o comportamento aprendido e instintivo de sua mente subconsciente. De fato, toda a experiência de dirigir do outro lado da estrada parece errada e desconfortável, e se você perder sua concentração você poderá se encontrar automaticamente voltando aos padrões familiares e se tornar um perigo na estrada!

Se formos honestos, a motivação não é tudo porque ela vem e vai. Quando estamos desconfortáveis e sofrendo de

alguma forma, é extremamente difícil permanecer motivados e, embora ter impulso seja o mais importante, a motivação tem seu lugar. A motivação pode até mesmo contribuir para o impulso que você precisa para ter sucesso.

Normalmente nos motivamos por um impulso externo que nos impele a continuar e é uma ótima ferramenta para manter nossos objetivos desejados.

Uma vez entendido estes parâmetros podemos usar com a Luz da Doutrina dos 7 Reinos do Caboclo Mata Verde (da qual sou um enorme fã) e excelentemente explicada por Pai Manoel Lopes, certos pontos que nos ajudarão a ver nossas planificações com “novos olhos”. Aqui estão 7 maneiras de ficar motivado para o Ano Novo e para a vida diária, baseados nesta Iluminada Doutrina:

1. Reino do Fogo - Tome Uma Atitude Ativa

Você nunca encontrará realização até que tome medidas. É realmente um conceito simples, mas nós o dificultamos por muitas razões, como...

- Medo de dar o passo errado
- Complacência
- Medo de falhar

Estas três razões podem resumir praticamente a razão pela qual a maioria

das pessoas não toma medidas. Entretanto, é do seu maior interesse superar estes obstáculos.

2. Reino da Terra - Criar Melhores Hábitos



Como você pode criar melhores hábitos para si mesmo?

- Escreva seus objetivos e tenha esses objetivos com você o tempo todo.
- Crie uma rotina em que você se responsabilize.
- Elimine a desordem desnecessária em sua vida e substitua-as por tarefas e objetivos produtivos.

Os hábitos são absolutamente cruciais para o sucesso e é por isso que as pessoas mais bem sucedidas têm alguma forma de bons hábitos. Faça da prática de bons hábitos uma prioridade diária.

3. Reino do Ar - Encontrar Inspiração



Isto é uma mudança de jogo para muitas pessoas porque sem outras pessoas nos inspirando, provavelmente não teríamos nenhum desejo de nos tornarmos melhores. Quando alguém antes de nós realiza algo surpreendente, sentimos a necessidade de fazer o mesmo porque podemos ver o que vem da satisfação de seus desejos.

YouTube, livros, audiolivros, interações ao vivo... tudo isso é uma maneira incrível de se inspirar. Escolha alguém que também tenha superado o que você pretende e logo você se inspirará para agir.

4. Reino da Água - Adaptabilidade



Comece pequeno. Não pense nas grandes mudanças que você deseja fazer. Escolha pequenas metas que você possa alcançar nos próximos 30-60 dias.

Kaizen: "Palavra japonesa para melhoria contínua e incremental, uma filosofia empresarial sobre práticas de trabalho e eficiência". Kaizen usa "pequenas perguntas". Nas fabricas, isto significava não mais perguntas como "O que você vai fazer para melhorar os lucros da empresa este ano"?

Isso despertava mais medo do que ideias criativas. Uma pergunta melhor usando Kaizen é: "Que pequena mudança poderíamos fazer em seu departamento para reduzir despesas ou melhorar a qualidade?".

Esta abordagem foi considerada muito mais produtiva.

Para melhorar nossa vida, isso significa fazer pequenas perguntas sugestivas, como: "O que eu poderia fazer para liberar cinco minutos para minha prática de meditação?" ou "Que pequena mudança eu poderia fazer se eu quisesse melhorar minhas relações hoje"? Pequenas perguntas dissipam o medo, a intimidação e a procrastinação que surgem ao enfrentar-se aos problemas de frente.

Pequenas perguntas, pequenas mudanças confortáveis, e progresso contínuo - isso é o que significa Kaizen.

5. Reino das Matas - Firmeza, Iniciativa e Franqueza para Alcançar



Você está farto de como viveu sua vida recentemente? Então é hora de fazer uma mudança. Anote as coisas que você quer alcançar e vá atrás delas. A única coisa que o impede pode ser a preguiça, a dúvida, o medo e muitas outras razões que não significam nada.

Essas coisas são apenas sentimentos e percebidos por seu cérebro como perigo só para que você se sinta confortável. Tome a decisão de se sentir desconfortável todos os dias porque esta é a única maneira de crescer mentalmente.

6. Reino da Humanidade - Junte-se a um Grupo



Sejamos francos, todos nós precisamos que as pessoas nos empurrem e nos motivem/guiem. Isso não significa que devemos ser totalmente dependentes de outras pessoas, mas a maior parte do sucesso vem de nos rodearmos de outras pessoas que pensam da mesma

maneira. Desta forma, vocês podem planejar juntos, alcançar objetivos e, o mais importante, aprender juntos.

Agora mesmo se você escolher um bom amigo que possa motivá-lo, você está fazendo a coisa certa porque as pessoas que são sempre negativas o impedirão de progredir mentalmente. Você precisa se cercar de pessoas que queiram melhorar.

Um ambiente tóxico pode arruinar seriamente suas chances de ter a mentalidade correta para alcançar o impulso necessário para ser melhor. Você tem que criar um ambiente duradouro. Mantenha-se no caminho certo

7. Reino das Almas - Considere o Fim



Isto não é para sugerir que você deve se concentrar na morte. O que significa é que você deve estar atento ao fato de que a vida é curta. Quando você considera isso, isso muda a maneira como você cuida de si mesmo? Deveria! As causas mais comuns de morte estão ligadas ao nosso estilo de vida. Portanto, ao comprometer-se com seu bem-estar, você deve ajudar a reduzir seus

fatores de risco para estas doenças relacionadas com o estilo de vida. Já que você está nisso - mergulhe na vida porque não há garantia do amanhã. Portanto, ame, ria e viva verdadeiramente sua vida. Você pode fazer isso enquanto ainda cuida de sua saúde e de seu bem-estar.

Há tantos aspectos diferentes da vida e escolhas que você faz que contribuem para o seu bem-estar. Você não precisa esperar pelo novo ano para renovar seu compromisso, mas é um ótimo lugar para começar, ok?

É preciso muito trabalho para permanecer no caminho certo, mas se tornará um hábito no qual o sucesso final se tornará realidade. Não deve haver nada de assustador em se melhorar, e são necessárias apenas algumas boas decisões tomadas todos os dias para mudar suas circunstâncias para melhor.

Mantenha-se no caminho certo e você alcançará suas metas de Ano Novo.

No passado você não alcançou seus objetivos porque queria obter os resultados sem mudar seu comportamento e seguir os passos para o sucesso. Como vimos no começo desse artigo, Einstein disse muito bem; é uma loucura pensar que com os mesmos padrões antigos obteremos novos resultados!



Neste Ano Novo que se aproxima, podemos e vamos começar a avançar, atingindo metas continuamente. Aqui deixo como sugestão alguns passos de ação para atingir nossas metas e produzir sucesso em nossa vida:

- 1) O primeiro passo é como foi dito no Reino da Água: Comece pequeno! Não pense nas grandes mudanças radicais que você deseja. Escolha pequenas metas que você possa alcançar nos próximos 30-60 dias.
- 2) Torne-se resolvido e comprometido com suas metas escrevendo-as e assinando seu nome embaixo delas.
- 3) Leia suas metas todos os dias em voz alta e pergunte-se que comportamento e ações são necessários hoje para alcançá-las. No passado, você fez metas e ficou ocupado e essas metas foram rapidamente esquecidas. Lembre a si mesmo diariamente.
- 4) Tome a ação que você decidiu naquele dia. Cada centímetro que você

avança o aproximará de sua meta.

5) Ao final de seu dia, leia sua meta novamente em voz alta e pergunte-se se você fez tudo o que podia para alcançá-la. Faça os ajustes necessários em suas ações no dia seguinte ao ler novamente suas metas.

6) Atinja suas metas dentro de 30-60 dias.

7) Após atingir suas metas, faça imediatamente novas metas de 30-60 dias e repita o processo.

Siga estes sete passos para o sucesso e

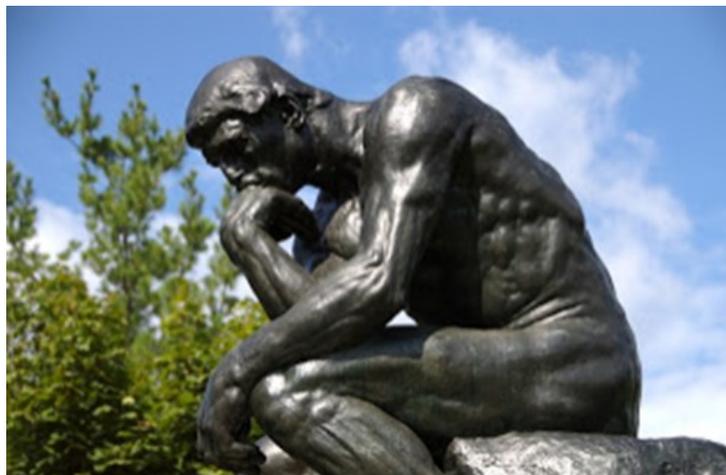
no final de 2021 você celebrará um padrão de comportamento de sucesso que lhe trará resultados infinitos para os próximos anos.

Uma excelente notícia para o ano de 2022 é que Pai Manoel Lopes está organizando um Calendário dos 7 Reinos que nos ajudará a ver com muito melhor claridade as Forças de cada dia e nos trará inspiração diária para que alcancemos nossas metas não somente para o mundano, mas principalmente para o espiritual.



O quão *FILÓSOFO* você é?!

Carolina Lisanti



*"O PENSADOR", de August Rodin, em Bronze - 1904.

Desde a tenra idade, o ser humano busca por respostas. As crianças, com os seus “porquês” infindáveis, almejam, com a sua inocente curiosidade, entender a vida! E se devidamente estimuladas, pode ser nesse momento o nascer de um de grande entusiasta!

E, assim, o ser humano caminha pelos meandros da existência. A depender da natureza individual do SER, à medida que o tempo passa, essa “curiosidade” adormece ou, por outro lado, ganha contornos cada vez mais ávidos.

Essa indagação insistente sobre as inúmeras dúvidas existenciais revela uma

natureza filosófica. Traz uma necessidade intensa do “saber profundamente”, do “aclarar” e, inexoravelmente, norteia-nos a percursos que, cedo ou tarde, levam-nos à busca da sabedoria imanente à vida.

Quer seja porque, à frente de um nascer do sol estonteante ou da singeleza de uma flor, você começa a se questionar sobre a grandiosidade, a complexidade e a beleza da vida; quer seja porque, diante dos revezes mais dolorosos que nos açoitam, você passe a se perguntar o “porquê” e/ou o “para quê” daquela determinada experiência; ou seja porque o sentido da sua vida é a busca pela plenitude da sua condição

humana.

O fato é que, em algum grau, todos nós somos um pouco “filósofos” dentro desse grande cenário que é a vida.



*1

E, nesse ponto, eu pergunto a você: O QUÃO FILÓSOFO VOCÊ É?!

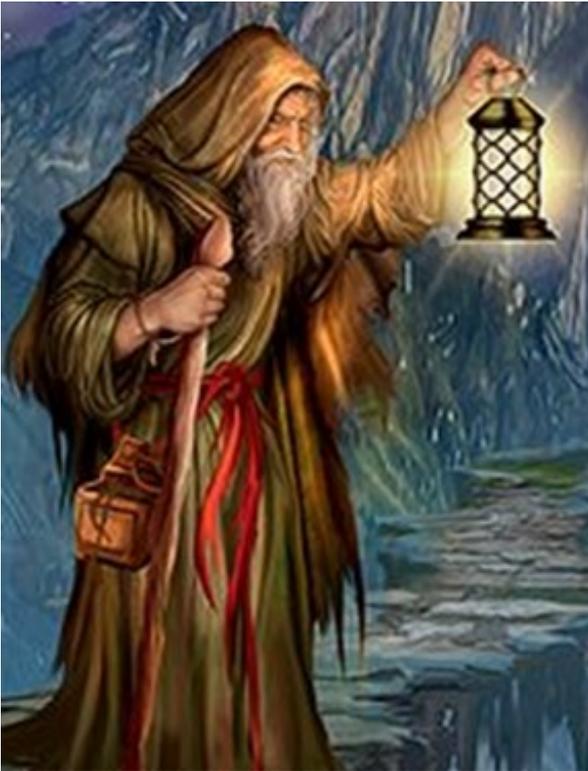
O quanto você é capaz de, inobstante um sofrimento imenso, ter a consciência de que aquele processo pode ser a mão de Deus te lapidando e, nessa condição, tornar-se resiliente e ir ao encontro de respostas e de conclusões que te amparem a alma ao invés de se vitimizar, autodestruir ou se revoltar?!

O quanto você é capaz de olhar o mar, escutar o cântico harmonioso de um pássaro, sentir o cheiro de uma flor, admirar a lua e, nesse instante, também perceber que é a mão de Deus a te tocar, de forma terna e afável, por meio da sutileza da simplicidade?!

O Filósofo, quer seja aquele formado pela Academia, quer seja aquele forjado pela Vida, é sempre o que busca a lição mais profunda de suas vivências e, por outro lado, o que, estupefocado pelo belo da existência, transcende o senso comum para alçar os píncaros da condição humana.

O Filósofo é o que ousa decodificar o aparentemente indecifrável, qualificar o inominado e revelar ao mundo os mais nobres princípios que possibilitam e auxiliam na formação de pessoas cada vez mais éticas, dignas, justas e, sobretudo, fraternas.

O arquétipo do EREMITA, do Tarot, pode nos trazer grandes reflexões acerca dessa temática. A carta aconselha a introspecção e afiança a capacidade (e a necessidade) que temos de autoconhecimento. Mostra a vida solitária, contudo imbuída de sentido e significância. O cajado sob o qual o ancião se sustenta demonstra o passar do tempo... e a sabedoria advinda da maturidade. A lanterna, que em suas mãos mostra o caminho a percorrer, também revela a sua luz e sapiência. Ele é o Iniciado nos grandes mistérios da Vida e da Espiritualidade e, sem quaisquer dúvidas, a natureza filosófica está em sua essência simbólica.



*2

Ahhhhh... e nesse passo... paciente e manso... como não falar dos nossos queridos PRETOS E PRETAS VELHAS... O abraço de um Vovô ou de uma Vovó é capaz de trazer alívio às dores mais profundas dos nossos corações! O cheirinho da arruda, do café, do fumo,

como que instantaneamente, já nos tira a ansiedade desenfreada tão comum às nossas vidas. O benzimento, as rezas, a paz e a cura são as grandes bênçãos que essa linha da Umbanda nos concede. O falar simples e carinhoso, mas absolutamente profundo, traz a nós a sua imensa sabedoria, o exemplo de um espírito resiliente, o olhar amoroso e compadecido de quem muito viveu e de quem tem ainda muito (mas muito mesmo!) a ensinar... São os grandes sábios da Umbanda! A Filosofia personificada por meio da simplicidade, da fé, da fraternidade e da compaixão pela humanidade.

Na DOUTRINA DOS SETE REINOS SAGRADOS, a Filosofia se correlaciona com o REINO DAS ALMAS, com a mais alta Espiritualidade, com os mais elevados valores.

É nesse Reino que os Espíritos mais sábios, os grandes lumiares, conduzem



*3

os rumos evolutivos de todos os seres. Os mistérios da existência e as mais insígnies revelações aqui estão.

É nesse Reino que as grandes consciências do Universo irradiam a sua LUZ para todos nós.

E, nesse momento, eu volto a lhe perguntar: O QUÃO FILÓSOFO VOCÊ É?!

E mais... o quanto de LUZ, de CONSCIÊNCIA, de SABEDORIA, de FILOSOFIA você está disposto a receber, experimentar e viver?!

Mas, antes de responder, pondere:

Viver a FILOSOFIA fará com que cada passo do seu percurso seja mais valioso, edificante e preciso e, tenha certeza, você perceberá que “existem forças mais do que necessárias, e mais amor do que é preciso”^{*4} para seguir o seu caminho e superar todos os seus revezes.

E, derradeiramente, como a FILOSOFIA é o AMOR À SABEDORIA, lembre-se,

sempre:

“A SABEDORIA SÃO AS ASAS DA VIDA”^{*5}.

Que os vossos voos sejam cada vez mais altos e iluminados!

Carolina Fernandes Lisanti

Fontes:

- *1. <https://siaguta-temp.wordpress.com/2015/01/30/joaninhas-amigas-do-jardim/>
- *2. <https://br.pinterest.com/pin/222646775318351197/>
- *3. <https://www.jmais.com.br/a-longa-jornada-a-caminho-de-dublin/>
- *4 e *5. Khalil Gibran, in “O Grande Amor do Profeta”.



NÚCLEO
MATA VERDE
TEMPLO DE UMBANDA



Rua Júlio Mesquita, 209
Vila Matias, Santos

ACESSE
www.mataverde.org
f @mataverde.nucleo

EAD MATA VERDE

MÓDULO DE ENSINO A DISTÂNCIA

Desenvolvido em 15/11/2006

Umbanda é coisa séria para gente séria. (Caboclo Mirim 1924)

Venha estudar no Instituto Mata Verde.

Atualmente existem vinte e dois cursos disponíveis, todos voltados a doutrina dos sete reinos sagrados.

Comece agora mesmo! [CLIQUE AQUI](#)

Sem matrícula!

Valores simbólicos para auxiliar na manutenção do Núcleo Mata Verde.

Ao final do curso é gerado o certificado de conclusão.

Todos os cursos estão disponíveis para início imediato.

- 1) Curso Exu o Guardião do Templo
- 2) A Evolução Espiritual e Os Sete Reinos Sagrados – Uma visão Umbandista
- 3) Baralho Cigano – Conceitos Básicos
- 4) Mediunidade sob a ótica umbandista
- 5) Arapé – O Caminho da Luz
- 6) Fitoenergética e os Sete Reinos Sagrados – Básico
- 7) Fitoenergética e os Sete Reinos Sagrados – Avançado
- 8) Baralho Cigano – Módulo Avançado
- 9) Os elementais e os Sete Reinos Sagrados

10) TVAD – Tratamento Vibracional a Distância

11) Oferendas na Umbanda conforme princípios dos Sete Reinos Sagrados

12) Introdução aos Pontos Riscados – conforme princípios dos Sete Reinos Sagrados

13) Sincretismo Religioso – 500 anos de história

14) Numerologia Sagrada e Magia do Tempo – Básico

15) Numerologia Sagrada e Magia do Tempo – Avançado

16) Oráculo dos Sete Reinos Sagrados – Básico

17) Oráculo dos Sete Reinos Sagrados – Avançado

18) Doutrina Umbandista – Parte I – Origem

19) Doutrina Umbandista – Parte II – Metafísica Umbandista

20) Doutrina Umbandista – Parte III – Sete Reinos Sagrados

21) Exu o Guardião dos Sete Reinos

22) O Padrão Vibratório e as Conexões Ocultas

